

## COMISSÃO DE CULTURA

### PROJETO DE LEI Nº 10.053, DE 2018

Declara Paul Israel Singer "Patrono Brasileiro da Economia Solidária".

**Autor:** Deputado CHICO D'ANGELO

**Relator:** Deputado JEAN WYLLYS

## I - RELATÓRIO

O projeto de lei em análise, de autoria do nobre Deputado Chico D'Angelo, tem como objetivo prestar uma homenagem ao Sr. Paul Israel Singer, conferindo-lhe o título de "Patrono Brasileiro da Economia Solidária", conforme os dispositivos da Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, que *estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona*.

A proposição legislativa foi distribuída às Comissões de Cultura (CCULT) e de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC). Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

Cabe-nos, agora, proceder à análise do mérito cultural da matéria, conforme dispõe o art. 32, XXI, letra "g" do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

É o relatório.

## II - VOTO DO RELATOR

A concessão de títulos, honrarias e insígnias tem sido a forma que as nações modernas prestam reconhecimento a pessoas que se destacaram em algum setor, atividade social ou profissional. Esse é o escopo da Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, que *estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona*.

O presente projeto de lei pretende prestar uma justa e oportuna homenagem ao economista Paul Israel Singer, conferindo-lhe o título *post-mortem* de “Patrono Brasileiro da Economia Solidária”.

Singer nasceu em Viena, na Áustria em 1932 e chegou ao Brasil em 1940, fugindo com sua família da perseguição aos judeus impetrada pelos nazistas na Europa. No ano de 1954 obteve a cidadania brasileira. Fez graduação em Economia e Doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo (USP), onde foi livre docente em Demografia e professor titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Ainda no campo acadêmico, Paul Singer foi autor de vários livros didáticos e de pesquisa econômica, tornando-se referência obrigatória para a divulgação do pensamento da esquerda não marxista.

Com o recrudescimento do regime militar, a partir do AI-5, Singer teve seus direitos políticos cassados e foi aposentado compulsoriamente da Universidade de São Paulo (USP), em razão de suas atividades políticas, no ano de 1969. Com um grupo de ex-professores da USP, entre os quais constavam os nomes dos sociólogos Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni, fundou o CEBRAP- Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Esse centro de pesquisa se constituiu em importante fórum de oposição à ditadura militar, ao reunir expressivos nomes da *intelligentsia* nacional.

Ainda do ponto de vista intelectual, Singer é um dos precursores no Brasil do conceito de Economia Solidária, uma maneira de fazer com que as atividades econômicas se baseiem na cooperação e autogestão, uma espécie de "socialismo dentro do capitalismo", como ele próprio definia.

Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, na década de 1980, e como membro dessa agremiação partidária foi um dos responsáveis pelo que o partido teve de mais celebrado em suas quase quatro décadas: a formulação de um programa de desenvolvimento nacional a partir do fortalecimento do mercado interno via distribuição de renda.

Suas ideias em torno do conceito de Economia Solidária foram colocadas em prática no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo ocupado, posteriormente, na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff, o cargo de Secretário Nacional de Economia Solidária, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo o autor da matéria, o ilustre Deputado Chico D'Angelo,

*“O economista e sociólogo Paul Singer- que faleceu na noite do último dia 16/04/2018, aos 86 anos - era um estudioso da economia solidária e se tornou uma das referências internacionais no tema, com vários livros publicados e é considerado o pai da Economia Solidária no Brasil. Apesar de o nome ter sido criado no Brasil, economia solidária é um movimento que ocorre no mundo todo e diz respeito a produção, consumo e distribuição de riqueza com foco na valorização do ser humano. A sua base são os empreendimentos coletivos (associação, cooperativa, grupo informal e sociedade mercantil). Hoje, o Brasil conta com mais de 30 mil empreendimentos solidários, em vários setores da economia, com destaque para a agricultura familiar. Eles geram renda para mais de 2 milhões de pessoas e movimentam anualmente cerca de 12 bilhões de reais”.*

Como homenagem póstuma e em reconhecimento à sua atuação acadêmica e política em prol do desenvolvimento do país, é justo e meritório que esta Casa Legislativa conceda a Paul Israel Singer o título de “Patrono Brasileiro da Economia Solidária”.

Vale ressaltar que a presente proposição legislativa está de acordo com a legislação vigente, consubstanciada na Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, razão pela qual emitimos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 10.853, de 2018.

Sala da Comissão, em 5 de dezembro de 2018.

Deputado JEAN WYLLYS  
Relator